

EDITORIAL 24.3

Finalmente, chegamos à terceira edição do nosso periódico em 2012. Na edição atual, contamos com quatro artigos internacionais e artigos nacionais de distintas procedências. Começamos a edição atual de *Fractal: Revista de Psicologia*, com o artigo “*Spinoza et la question éthico-sociale du désir: études comparatives avec Epicure-Lucrece et Machiavel*” de autoria de Laurent Bove da Université de Picardie Julie Verne, na França. Contamos com a tradução do artigo, feita por Leon Neto, da Universidade Federal de Santa Catarina. No artigo, Bove analisa a filosofia de Spinoza ao se debruçar sobre o tema do desejo, reconhecendo a importância das tradições filosóficas citadas no título do estudo. A seguir, temos o artigo “*Professionnalité des enseignants: vèrs un définition de collectif à partir d’une recherche au Lycée autogéré de Paris (LAP)*” de autoria de Maria Papanтониou da Université de Bordeaux, na França. No artigo, Papanтониou analisa os impactos de uma experiência no Liceu autogerido de Paris, centrado-se nas relações entre os alunos e nas relações com outros sujeitos, priorizando uma discussão sobre o tema da violência. O próximo artigo se intitula “*Personajes: notas sobre Deleuze y la novela modernista*”, de autoria de Juan Carlos Gorlier da Universidade de Buenos Aires, na Argentina. No artigo, Gorlier analisa distintos *status* de personagens literários, dialogando com a filosofia de Gilles Deleuze, parte da obra de Friedrich Nietzsche e a literatura de Virginia Wolf, centrado-se na impessoalidade de alguns personagens e, mesmo, em sua ausência. O quarto e último artigo internacional de nosso presente volume se intitula “*Straight to the point: how people encode linear discontinuations*”, de autoria de Rodrigo Mora, Alejandro Lobos e Agustín Ibáñez, da Universidade Diego Portales, do Chile. No artigo, Mora, com o auxílio de profissionais do campo da Psicologia, indica as características de uma pesquisa feita com 50 pessoas no Chile a respeito da caracterização de descontinuidades espaciais, o que se concebe cotidianamente em nossas acepções do espaço.

Na seção dedicada a artigos nacionais, contamos com as seguintes contribuições: “*Expressão e conhecimento: a linguagem na Fenomenologia da Percepção*” de Danilo Saretta Veríssimo, da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, pertencente a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Assis). No artigo, Veríssimo se dedica a compreender a concepção de linguagem que Merleau-Ponty formula ao criticar a tendência intelectualista em estudos da linguagem e o projeto de Jean Piaget em relação ao mesmo tema. A seguir, temos o artigo “*Representações sociais de estudantes universitários sobre cotas na Universidade*”, de autoria de Paula Bacellar e Silva e Patrícia da Silva, da Universidade Federal da Bahia. No artigo, as autoras problematizam as representações de estudantes da Universidade Federal da Bahia a respeito da inserção de alunos cotistas nas Universidades Federais, fazendo uso de pesquisa realizada com grupo de estudantes em diferentes momentos de suas formações. O artigo seguinte se intitula “*Representações de mães adolescentes: aspectos intergeracionais na relação mãe-criança*”, de autoria de Stela Cabral e Daniela Levandowski, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, respectivamente. No artigo, as autoras se dedicam

a problematizar, por intermédio de pesquisa realizada com mães adolescentes, a influência da relação destas mães com suas próprias mães na natureza do vínculo estabelecido com seus filhos, subsidiando-se, em parte, no campo da psicanálise para efetivar suas discussões teóricas e metodológicas. O artigo seguinte se intitula “*Desigualdade racial, racismo e seus efeitos*”, de autoria de Maria Helena Zamora, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. No artigo, Zamora se dedica a discutir as noções de raça, racialismo e racismo, subsidiando-se na filosofia de Michel Foucault e com grande preocupação com o entendimento de algumas pesquisas realizadas a partir do campo da Psicologia em nosso país sobre o tema em análise. O artigo seguinte se intitula “*Gilles Deleuze, clínico da atividade filosófica: paradoxo do filósofo trabalhador*” de autoria de Jésio Zamboni e Maria Elizabeth Barros de Barros, da Universidade Federal do Espírito Santo. No artigo, os autores se debruçam sobre o pensamento de Gilles Deleuze, reconhecendo sua tarefa e sua militância como operário dos conceitos, sugerindo conexões com o próprio trabalho docente. O próximo artigo se intitula “*Biopoder e UPPs: alteridade na experiência de policiamento permanente em comunidades cariocas*”, de autoria de Thiago Benedito Livramento Melício, Janaina Rodrigues Geraldini e Pedro Paulo Gastalho de Bicalho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No artigo, os autores apresentam as reflexões e problematizações articuladas a partir de estudos exploratórios em duas comunidades do Rio de Janeiro em que se estabeleceram Unidades de Polícias Pacificadoras, relacionando a complexidade do cenário em análise com a filosofia de Michel Foucault. O artigo seguinte se intitula “*Assim falava Barbie: uma boneca para todos e para ninguém*”, de autoria de Michelle Brugnera Cruz Cechin e Thaise da Silva, do Instituto Educacional do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. No artigo, as autoras se reportam aos estudos culturais pós-estruturalistas para sugerirem uma compreensão da boneca Barbie como um artefato cultural, incidindo sobre políticas de gênero e de diversidade cultural em diferentes sociedades. O artigo traz importantes contribuições para estudos sobre brinquedos na contemporaneidade.

O próximo artigo se intitula “*Crítica ao postulado positivista em Psicologia: de Heidegger a Foucault*”, de autoria de Rômulo Marques dos Santos Ballestê e Ricardo de Barros Cabral, do Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, respectivamente. No artigo, os autores se reportam ao pensamento de Michel Foucault e de Martin Heidegger a fim de estabelecerem um diagnóstico da chamada ciência da psicologia, defendendo que a discussão sobre a objetivação do homem e sua identificação com o fato biológico deve ser confrontada a uma remissão ao tema da ética. Temos uma seção dedicada a resenhas de livros. A primeira resenha se intitula “*Os laços feitos entre a linguagem e a subjetividade*”, de autoria de Leonardo Pinto de Almeida sobre o livro *Nudos del lenguaje: cuerpo, escritura, voz* de J. C. Gorlier e editado por EUDEM em 2011. A próxima resenha é sobre o livro *Pesquisar na diferença: um abecedário*, escrito por Tania Galli Fonseca e outros, editado pela Editora Sulina em 2012. A autora da resenha é a professora Marcia Oliveira Moraes, que intitulou sua contribuição de “*O pesquisar em ação*”. Temos, ainda, um relato de experiência profissional intitulado “*Memórias e narrativas tecidas em*

uma experiência extensionista”, de autoria de Eduardo Antonio de Pontes Costa e Maria de Fátima Pereira Alberto, da Universidade Federal da Paraíba. O relato se baseia em uma profícua experiência extensionista na Universidade Federal da Paraíba e se sustenta em discussões empreendidas por Paulo Freire e por Walter Benjamin, em seus distintos campos teóricos. Com as contribuições tornadas públicas em nosso atual volume, encerramos as atividades de 2012, reiterando o convite aos nossos leitores e colaboradores para que compartilhem as discussões formuladas pelos autores dos artigos e resenhas que compõem o volume 24.3 de *Fractal: Revista de Psicologia*. Excelente leitura!

Marcelo Santana Ferreira

Editor de *Fractal: Revista de Psicologia*.

